

CARACTERÍSTICAS DA VIOLÊNCIA CONTRA O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE LABORAL

BENJO, C. De A. C.¹; RAVELLI, R. de C. R.²

Palavras-chave: Violência contra enfermeiro. Violência em ambiente laboral. Violência ambiente de saúde.

INTRODUÇÃO

Aos longos dos anos a Enfermagem vem mostrando sua relevância, porém os casos de violência contra os profissionais de saúde é algo preocupante. Esses casos de agressões são alarmantes, na maioria das vezes são agressões silenciadas pelos enfermeiros com intuito de manter uma harmonia no seu ambiente de trabalho, visto que na maioria dos casos os profissionais no seu cotidiano convivem diariamente com os mesmos pacientes e outras situações semelhantes de stresse.

[...] eu já sofri várias agressões, física não, só porque a gente corre, porque tem perna para correr, mas uma vez (...) acompanhante, disse: vocês são isso, são aquilo! Usou vários termos bem baixos. Vocês ficam caminhando para lá e para cá, não dão assistência. E no momento se eu não tivesse me afastado, ele tinha jogado o suporte de soro em cima de mim. E uma amiga minha também, com um dos suportes ele ia agredi-la (SANTOS *et al*, 2011, p. 78).

Bordignon e Monteiro (2016) descrevem que os profissionais de enfermagem enfrentam no seu cotidiano situações em circunstâncias difíceis no ambiente de trabalho, entre eles no manejo dos pacientes e de seus familiares, perda de um ente querido, podem sofrer violência ao desempenhar suas tarefas e suas funções.

Não é bom para gente não, porque se fica com os nervos à flor da pele. É muito ruim, a gente fica tão sem gosto. Fico assim sem vontade de trabalhar, fico desestimulada (ANCHIETA *et al*, 2015 apud SANTOS *et al*, 2011).

A violência no trabalho da enfermagem tem repercussão na saúde do trabalhador por implicar nas esferas de saúde geral, saúde mental e vitalidade, conforme observado

¹ Cleudiele de Assis Costa Benjo. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2023. E-mail: sdbenjo@gmail.com

² Rita de Cassia Rosiney Ravelli. Professora orientadora da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2023. E-mail: ravellirita@gmail.com

em enfermeiros que se sentiam ameaçados.

Acho que quando chegam aqui já vêm discriminando o hospital público, eles já vêm armados porque não tiveram condições financeiras de ir para outro lugar, então eles já chegam achando que a gente é um bicho, que vai tratar mal, então por mais que a gente faça, não consegue agradar, sempre acham que é pouco (LANCMAN, 2007).

Esse profissional que vivência a violência no seu local de trabalho está suscetível e propenso a sofrer várias consequências, os enfermeiros são de muita relevância nos serviços de saúde, porém sofrem com essa situação, condição essa que precisa ser modificada (BORDIGNON; MONTEIRO, 2016).

De acordo com Silva *et al* (2018) esses profissionais agredidos não denunciam seus agressores por vários fatores entre eles destaca-se medo de perder o emprego, perseguição, vergonha por ser o local onde eles passam m maioria do tempo.

OBJETIVO

Conhecer e analisar as principais causas e características da violência física ao profissional enfermeiro em ambiente laboral.

METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter revisão bibliográfica, realizada por meio de busca eletrônica em base de dados, como: Scielo, Google acadêmico, documentos legais, sites oficiais de programas de saúde, com produções dos últimos 10 anos. Os dados encontrados foram organizados em: 25 referências de artigos, 21 artigos da Base Scientific Eletronic Library Online (Scielo), 4 artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 1 referência de livro.

Em relação aos aspectos éticos o presente estudo por ser de revisão integrativa da literatura, não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana.

RESULTADOS

Segundo Santos et al (2010) a violência na área da saúde está cada vez mais presente em nosso cotidiano, com isso a partir da vivência e das falas das depoentes fica evidenciado a violência em seu ambiente de trabalho, permitindo conhecer sua vivência e as influencia que causam ao seu ambiente laboral.

De acordo com a OMS (2014) a violência é uma problemática de saúde pública de caráter global, estando entre os principais motivos de óbito no sexo feminino e

masculino, crianças e idosos que oferecem violência sexual, mental, física, entre outras. Importante salientar que, a OMS ratifica que esses resultados podem ser evitados através de práticas preservativas e de políticas públicas, no qual a maior parte dos atos violentos são atribuídas a causas comportamentais, econômicas, sociais, culturais e que podem ser reparados.

Sobre a violência contra os profissionais de enfermagem, um estudo realizado pelo Conselho Federal de Enfermagem e a Fiocruz envolvendo todo o território brasileiro, expôs que 19,8% dos trabalhadores de enfermagem já sofreram alguma violência política na esfera do trabalho. Entre esses profissionais, 66% apresentou que sofreram violência psicológica. A análise revelou ainda que 71% dos profissionais que colaborou na pesquisa não se sentiam amparados na esfera do trabalho (COREN apud SANTOS et al 2018).

CONCLUSÃO

Importante lembrar que devido os enfermeiros passar muito tempo com os pacientes, acabam ficando expostos a vários tipos de agressões institucionais, por ser a categoria que passa mais tempo com os pacientes, a atitude violenta e atribuída aos profissionais por vários fatores tais como; a preocupação pelo seu familiar, estresse devido demora no atendimento de saúde, discriminação pela instituição por ser local público e também pelo fator da população ser de baixa renda.

A pesquisa não está concluída, previsão de término final de 2024.

REFERÊNCIAS.

BORDIGNON M, Monteiro MI, violence in the workplace in Nursing: consequence overview. **REV Bras Enferm [Internet]**. 2016; v69, n 5. Disponível em: <939m42.DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0133>>. Acesso em: ago. 23

SILVA, Ana Carolina Aparecida da; ROCHA, Maria Alice Santos; ASSIS, Maurício Antônio de. A prática da violência voltada aos profissionais da enfermagem. **REV Dialogo Interdisciplinares**. 2018 vol.7, n 2-issn 2317-3793 edição especial-políticas públicas. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.62119>
Acesso em: set. 23

SANTOS, Ana Maria dos et al. Violência Institucional; vivências no cotidiano da equipe de enfermagem. **Rev Bras de Enferm Reben**, Brasília.2011, vol 64(1) p 84-90. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000100013>
Acesso: set. 23

